

TÍTULO: Características Clínicas de 317 Casos de Leishmanose Visceral Humana (LVH) em Jequié, Bahia, Brasil

AUTOR: Moreira, ED¹

CO-AUTORES: Santana CS²; Paranhos-Silva, M¹; Pontes -de-Carvalho, LC¹; Nascimento, EG²

INSTITUIÇÃO: ¹Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, FIOCRUZ e ²13a Diretoria Regional de Saúde - SESAB

Objetivos: Descrever as principais características clínicas dos casos de LVH notificados em Jequié, Bahia, Brasil.

Métodos: O prontuário médico de todos os casos de LVH reportados em Jequié, no período de jan/92 a dez/96 foram revisados quanto às características clínicas e resposta terapêutica.

Resultados: Foram notificados 317 casos de LVH no período do estudo. Destes 44% eram do sexo feminino e 56% do sexo masculino. Os sinais e sintomas mais frequentes incluíram: febre (97%), com duração média de 50 dias; hepatomegalia (99%), medindo em média 5 cm da RCD; esplenomegalia (99%), medindo em média 8 cm da RCE; palidez cutânea (92%); tosse (56%); edema de MMII (18%); diarreia (9%); manifestações hemorrágicas (6%) e icterícia (4%). Infecção bacteriana concomitante estava presente em 58% dos casos. Pneumonia representava aproximadamente metade destes casos, a outra metade compreendia, dentre outros, infecções em pele/subcutâneo e trato respiratório alto. A média de hemoglobina foi de 8,0g/dl, a contagem total de leucócitos estava abaixo de 4.000/mm³ em mais da metade dos casos. A sorologia para LVH foi positiva em 79% (IFA) e 85% (EIA) dos indivíduos. A reação de Montenegro foi negativa em 88% dos pacientes. Entre 292 pacientes que completaram o ciclo de tratamento (20mg/Kg/dia de antimônio pentavalente durante 20 dias), 277 (95%) não tinham sinais de doença ativa, enquanto 15 (5%) persistiram sintomáticos. Todos estes responderam à repetição do tratamento. Recidivas ocorreram em 4% dos casos entre 1 a 11 meses após o término do tratamento. Vinte e cinco por cento dos pacientes receberam transfusão de sangue, 72% necessitaram de pelo menos um dia de internação, 8% evoluíram para óbito.

Conclusões: Os casos de LVH em Jequié apresentam características clínicas e laboratoriais semelhantes aos casos notificados em outras áreas do estado. É importante notar que a demora em buscar atenção médica é um importante agravante da doença, aumentando a necessidade de internação e uso de medidas de suporte adicionais ao tratamento específico. Estes resultados sugerem que a implantação de um sistema de vigilância das comunidades de alto risco (executado por agentes de saúde, por exemplo) pode diminuir a morbidade e letalidade dos casos através do diagnóstico e tratamento precoces dos casos de LVH.